

Reportagem Especial

MEDO DE ASSALTO

Condomínios proíbem motoboys

Grande Vitória tem mais de 1.600 condomínios onde entregadores não entram. Medida é para evitar ação de ladrões disfarçados

Michelli Possmozer

A criatividade e ousadia de ladrões têm levado cada vez mais síndicos de condomínios na Grande Vitória a não permitirem a entrada de motoboys.

Atualmente, mais de 1.600 condomínios na região metropolitana proíbem a entrada de motoboys, em função das notícias de que bandidos se disfarçam até de entregadores para cometer assaltos em prédios.

Os dados são do presidente do Sindicato Patronal de Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios no Espírito Santo (Sipces), Cyro Bach Monteiro.

De acordo com o presidente, a estimativa é que, dos cerca de 4.200 condomínios que existem na Grande Vitória, 40% já adotam a regra, o que dá uma média de 1.600 prédios.

“Aumentou o número de condomínios que adotam procedimentos para dificultar ou impedir o acesso de prestadores de serviço de maneira geral. Acredito que criar dificuldades no acesso é fundamental porque o criminoso pode utilizar algum disfarce para assaltar”.

Um síndico de 50 anos – que pediu para não ser identificado – mora em um prédio de Jardim Cam-

buri e contou que, recentemente, fixou um recado nas dependências do condomínio informando que não é mais permitida a entrada de motoboys.

“Ainda não ocorreu nenhum assalto aqui no prédio, mas, antes que aconteça, é melhor prevenir. Já soube de três prédios aqui no bairro, que foram alvos de assaltos. Os bandidos se disfarçavam de carteiros e entregadores de pizza para assaltar. Tem vários moradores que reclamam pelo incômodo de ter de descer, mas são pessoas mal informadas, porque hoje está tudo muito perigoso”, justificou.

O vice-presidente da Associação de Moradores de Jardim Camburi, Enock Sampaio Torres, afirmou que os assaltos continuam ocorrendo, apesar dessa proibição por grande parte dos prédios.

“A gente tem notícias de que continuam ocorrendo roubos e furtos em condomínios, principalmente naqueles que não têm porteiro 24 horas. Esses ficam mais vulneráveis”, salientou Torres.



AVISO a moradores de um prédio

DISFARCE

JULIA TERAYAMA/AT



“Acredito que criar dificuldades no acesso é fundamental porque o criminoso pode utilizar algum disfarce para assaltar”

Cyro Bach Monteiro, presidente do Sindicato Patronal de Condomínios no Espírito Santo

CASOS

Carro roubado em prédio

Um comerciante de 44 anos foi rendido por dois assaltantes armados dentro do condomínio onde mora, em Itapoã, Vila Velha, no dia 21 de setembro do ano passado.

Quando o comerciante entrou com o seu Ford EcoSport prata na garagem, os ladrões saíram do carro onde estavam e invadiram o local. Eles mandaram o comerciante sair do veículo e entregar todos os pertences. Os bandidos fugiram em seguida no carro do comerciante.

Turistas reféns

Quatro bandidos invadiram um condomínio de casas na Enseada Azul, em Guarapari, e saquearam 15 turistas, no dia 9 de janeiro deste ano.

Felipe Melo Barcelos, 20, Michael Rodrigues Coutinho, 21, e um menor de 17 anos foram presos e continuam na prisão, segundo a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus). O outro bandido fugiu e não foi localizado.

INSEGURANÇA



MICHELLI POSSMOZER

Bandido invade prédio na Praia da Costa

A cerca elétrica por cima do muro de um condomínio, na Praia da Costa, em Vila Velha, não foi capaz de impedir um bandido de invadir o prédio, na madrugada da última Quarta-feira de Cinzas.

Uma esteticista de 25 anos, que mora no condomínio e pediu para não ter o nome divulgado, foi a mais prejudicada.

“Ele pulou a cerca elétrica e entrou na garagem. O meu carro é zero e tem

alarme e, mesmo assim, ele arrombou o carro com um ferro que arrancou do bicicletário, roubou o DVD e ainda pegou minha bicicleta nova. Meu marido desceu quando o alarme disparou, mas o ladrão fugiu”.

Dispensa de porteiro após arrastão

A dispensa dos dois porteiros e a instalação de câmeras de segurança em todos os acessos do prédio foram as medidas tomadas pelos moradores de um condomínio da Praia do Canto, em Vitória, que foi alvo de arrastão, em abril de 2008.

Vinte assaltantes armados saquearam cinco dos 11 apartamentos do prédio e renderam 18 pessoas, que ficaram por duas horas reféns dos criminosos.

O síndico do condomínio foi procurado pela reportagem de A

Tribuna, mas não quis dar entrevista e pediu que o nome do prédio não fosse divulgado.

Mesmo após quase seis anos do fato, o síndico relatou que foi um episódio traumático para os moradores, que ainda têm medo de novos assaltos.

Tanto que um morador do condomínio – que pediu para não ser identificado – contou que algumas medidas de segurança foram tomadas para evitar novos assaltos, após o arrastão.

“Nós dispensamos os porteiros porque, na época, a polícia suspeitou que eles tivessem participação no assalto. A suspeita não foi comprovada, mas optamos por não ter mais porteiro e instalamos câmeras de segurança em todas as áreas comuns do prédio”.

O morador, que antes tinha o costume de ficar com a porta do apartamento aberta, passou a ter outra atitude. “Depois disso, a porta fica fechada o tempo inteiro, no trinco e na chave”.

Ocorrências sobem em feriados

Feriados prolongados são bons para descansar, mas são os períodos em que os moradores precisam estar mais atentos.

Isso porque criminosos aproveitam o dia em que o morador não está em casa e dias de menos movimentação nas ruas para cometer crimes contra o patrimônio, segundo o Superintendente de Polícia Regional Metropolitana, delegado Guilherme Daré.

“Na época de feriados aumentam as ocorrências porque aumenta também a oportunidade para o criminoso. Para quem mora em condomínio, o ideal é se precaver, colocando um reforço maior

na porta, para evitar arrombamentos e furtos”.

Daré considera que a estatística de roubos e furtos a condomínios e residências na Grande Vitória não é alta, mas acredita que a tendência é a redução desse tipo de ocorrência.

“Com o aumento do efetivo de policiais militares que tivemos neste ano, de mais 1.000 policiais, a tendência é a redução dos crimes contra o patrimônio porque temos mais policiais nas ruas”.

O superintendente apoia a iniciativa de proibir a entrada de motoboys em condomínios como forma de aumentar a segurança. “A gente já soube de casos de crimi-

nosos que se disfarçaram de entregadores para assaltar prédios. Logo, essa norma é interessante e deve ser adotada por todos os condomínios”, ressaltou o delegado.

ROUBOS E FURTOS EM 2013

MUNICÍPIO	QUANTIDADE
Cariacica	439
Serra	705
Vila Velha	785
Vitória	444
Total	2.373

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA (SESP). DADOS SÃO REFERENTES AOS FURTOS E ROUBOS A RESIDÊNCIAS E CONDOMÍNIOS